



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES**  
Departamento de Jornalismo

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DO COLEGIADO DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO – DEJOR/CCTA/UEPB**

Aos trinta dias do mês de setembro de 2021, às 15:30h, deu-se início à 6ª reunião ordinária do Colegiado do DEJOR. Estiveram presentes os docentes Carlos Azevedo, Dinarte Varela, Edonio Alves, Fabiana Siqueira, Glória Rabay, Joana Belarmino, Margarete Almeida, Marluce Pereira, Patrícia Monteiro, Sandra Raquew, Suelly Maux, Suzane Barros e Zulmira Nóbrega. Não participaram do encontro os professores Pedro Benevides e Sandra Moura. A sessão, sob a presidência do chefe de departamento, Edonio Alves, com pauta única, discutiu entre os docentes presentes - em atendimento ao ofício (colocar referência) e em resposta ao pedido de posicionamento feito pela direção do CCTA aos seus departamentos -, as modalidades de ensino a serem implantadas visando o planejamento do período 2021.2, com início em fevereiro de 2022. Entre as modalidades possíveis estavam a oferta do semestre letivo em modo remoto, como vem se dando nesse período pandêmico; modo presencial e modo híbrido. Considerando que o assunto tratava de matéria que previa o possível retorno às aulas presenciais, ainda que não integralmente, o chefe do departamento, professor Edônio Alves, deu a palavra a integrante da Comissão de Biossegurança do CCTA, professora Fabiana Siqueira. A professora então explicou sobre a demanda colocada pela PRG no ofício já citado e, como parte do corpo docente deste colegiado, propôs que o planejamento para o período 2021.2 contemplasse as três modalidades de ensino (remota, híbrida e presencial), levando em conta as exigências de cada disciplina, quantidade de alunos matriculados, capacidade de acomodação em segurança sanitária de docentes e discentes nas salas físicas etc. Na sequência, o professor Edonio Alves foi receptivo ao encaminhamento inicial, afirmando seu desejo de retorno presencial, desde que atendidas as medidas de biossegurança, destacadas na fala da professora Margarete Nepomuceno, que ressaltou a importância da adoção de todos os protocolos relativos à prevenção e combate ao coronavírus. Por razão do reconhecimento da relevância dessas medidas, o colegiado compreendeu, também, em entendimento unânime, a necessidade de exigência pela administração superior da UFPB de comprovante (passaporte de vacinação), o qual implicaria na comprovação de vacinação (imunização completa) de todos os envolvidos no processo educacional, professores, alunos e

técnicos-administrativos. Na ocasião, a professora e coordenadora do curso de Jornalismo, Patrícia Monteiro, aproveitou o momento para relatar o desejo manifesto dos alunos pelo retorno presencial das aulas. Em seguida, a professora Suzane Barros destacou a importância de os alunos também terem a chance de escolher entre as modalidades de ensino ofertadas. Na sequência, a docente Glória Rabay declarou seu desejo de retornar ao ensino presencial, mas pontuou o tempo restante até o início do semestre discutido, o qual, ao seu ver, enseja o planejamento contínuo e flexível do período letivo em causa, haja vista o comportamento do vírus e de suas variantes, que nesse espaço de tempo pode aumentar ou diminuir seu potencial de contaminação e, por conseguinte, afetar diretamente na decisão pela escolha da modalidade de ensino, tema da reunião. A professora Joana Belarmino, mesmo favorável à sugestão colocada pela professora Fabiana Siqueira, ao início da reunião, afirmou que, por limitações impostas por sua deficiência visual, as quais a deixam mais vulnerável ao vírus, gostaria de permanecer no ensino remoto e pediu que fosse discutida essa possibilidade junto à Comissão de Biossegurança do CCTA. A professora Zulmira Nóbrega também argumentou em favor da proposta de adesão simultânea das três modalidades de ensino possíveis. Diante das arguições, o chefe de departamento colocou então em votação a proposta e, por unanimidade, o colegiado APROVOU a flexibilização da oferta total de disciplinas do curso, distribuídas nas três modalidades de ensino, a saber: remoto, híbrido e presencial, conforme as condições técnicas e materiais do Departamento, o que inclui a adequação do espaço ao quantitativo de alunos para cada oferta de componente curricular em relação às observâncias das exigências de biossegurança; de equipamentos técnicos a serem usados para este fim, tais como dispositivos de gravação de áudio e vídeo com internet adequada, bem como a exigência de comprovação de imunização dos três segmentos envolvidos no processo (passaporte de vacinação com as duas doses exigidas), professores, alunos e servidores técnico-administrativos, tudo em consonância com a legislação municipal, estadual ou federal em vigor para a situação pandêmica. E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, e eu Ysabelly Morais, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os membros deste Colegiado aqui referenciado.